



Academia Internacional de Cultura Sede Brasília  
www. Aicinternacional.com.br  
email: [aic.concurso2026@gmail.com](mailto:aic.concurso2026@gmail.com)  
#academiadecultura.aic

## **CONCURSO LITERÁRIO DE CONTO - 2026** **JESUÍNA FERNANDES – Prof. Zita**

1. Este Concurso de conto tem a finalidade de homenagear a professora Jesuína Fernandes que é conhecida no Oeste Mineiro, região de São Gotardo, Dolores do Indaiá, Quarte Geral e Quartel São João. O tema é **Mulheres à frente do seu tempo**.

**Conto:** narrativa curta de ficção ou inspirada em fatos reais, focada em acontecimento central ou trajetorial, com um único conflito, poucos personagens, tempo e espaço limitados, e estrutura clara de início, meio (clímax) e fim (desfecho).

2. A inscrição é permitida para autores(as) maiores de 18 anos residentes no Brasil ou no exterior. Cada autor(a) poderá enviar um único texto inédito por meio impresso e digital. É vedada a participação de membros da comissão julgadora.
3. **A INSCRIÇÃO É GRATUITA, e tem o objetivo de estimular a produção literária.** o período de inscrição será de 10 de janeiro a 10 de março de 2026, até 23h e 59 min.
4. Inscrições incompletas ou que não se enquadrem nas normativas deste regulamento serão invalidadas.
5. Inscrição: é necessário a ficha de inscrição (ver última página deste regulamento), o conto conforme especificado abaixo, a cópia da carteira de identidade. Todos os documentos devem estar em formato PDF e serem enviados **até o dia 10 de março de 2026 para o e-mail: [aic.concurso2026@gmail.com](mailto:aic.concurso2026@gmail.com)**
  - Formato para envio da conto: em língua portuguesa e arquivo em PDF.
  - Fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12; estilo normal, parágrafo de alinhamento justificado, espaço entrelinhas 1,5 cm; 3,0 cm nas margens superior e esquerda e, nas margens inferior e direita, 2,0 cm, Tamanho máximo: 4.800 caracteres com espaço; de acordo com as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
  - A obra deverá conter apenas textos. Inscrições com ilustrações, gráficos, fotos ou que estiverem fora da formatação indicada serão desclassificadas.
  - O arquivo enviado não deve conter assinatura, marca ou identificações de autoria no corpo do texto, sob pena de ser desclassificado.
  - Escritores com deficiência visual poderão solicitar o regulamento em formato especial, que lhe será feito o envio de áudios no formato MP3.
6. Os contos serão avaliados entre 11 de março e 9 de abril de 2026. A Comissão Avaliadora que é soberana em sua avaliação e não caberá recurso de suas decisões. Os contos serão avaliados segundo os seguintes critérios:
  1. **Qualidade Literária:** as obras devem apresentar escolhas conscientes e domínio do autor sobre o gênero e a técnica literária do conto.
  2. **Criatividade/Originalidade.**

REALIZAÇÃO:





Academia Internacional de Cultura Sede Brasília  
www. Aicinternacional.com.br  
email: [aic.concurso2026@gmail.com](mailto:aic.concurso2026@gmail.com)  
#academiadecultura.aic

3. **Comunicabilidade:** clareza e objetividade do texto, com desenvolvimento temático adequado, lógico e compreensível.
4. **Uso correto da língua Portuguesa,** observância do Acordo Ortográfico/1990.

Cada conto receberá um número de registro no ato de inscrição. O julgamento será feito de forma apócrifa.

A Comissão fará uma primeira seleção dos contos, segundo os critérios do concurso. Em seguida, submeterá os textos a uma avaliação mais técnica/literária. Cada membro julgador avaliará o conto segundo os critérios acima, usando uma escala de 1 a 5, cujos valores somados indicarão a nota da obra. Na sequência, somam-se as notas dos julgadores e, dividindo o resultado pelo número de membros da comissão, obter-se-á a nota final. Será feita uma escala de notas da maior à menor, indicando os vencedores.

6. O resultado será divulgado em 10 de abril de 2026, via e-mail para os inscritos e pelo site [www.aicinternacional.com.br](http://www.aicinternacional.com.br). Qualquer contato referente ao edital ou dúvidas deverão ser realizados exclusivamente pelo e-mail: [aic.concurso2026@gmail.com](mailto:aic.concurso2026@gmail.com).

7. Os dez contos com maiores pontuações serão divulgados os seus autores. Os cinco primeiros colocados receberão uma premiação em dinheiro, a saber: vencedor: R\$ 5.000,00 (cinco mil reais); segundo colocado: R\$ 2.500,00 (dois e quinhentos reais); terceiro colocado: 2.000,00 (dois reais); quarto colocado R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais). Quinto colocado: R\$ 1.000,00 (Hum mil reais). O prêmio será depositado em conta corrente a ser indicada pelo autor. A partir do sexto colocado os autores receberão o certificação de Mérito Literário da AIC.

8. O ato de se inscrever neste concurso implica em plena concordância com os termos deste Edital. Os autores concordam expressamente com a publicação dos textos selecionados, nos veículos de comunicação da Academia Internacional de Cultura. Os direitos autorais dos contos são de propriedade dos autores. E a AIC tem o direito de uso e divulgação do texto.

9. A entrega dos prêmios será realizada em 24 de abril de 2026, em solenidade realizada pela AIC. A data será confirmada oportunamente, conforme disponibilidade/ conveniência da Instituição.

Brasília, 10 de janeiro de 2026

Shirley Pontes  
Presidente da AIC

REALIZAÇÃO:





Academia Internacional de Cultura Sede Brasília  
www. Aicinternacional.com.br  
email: [aic.concurso2026@gmail.com](mailto:aic.concurso2026@gmail.com)  
#academiadecultura.aic

**Jesuína Fernandes** nasceu em 27 de abril de 1934, na cidade de Dolores do Indaiá, Minas Gerais, filha de Raimundo Fernandes da Silva e Maria Jesuína de Araújo Fernandes. Embora registrada como Jesuína, passou a ser chamada desde cedo de Zita, em homenagem à Santa Zita de Lucca, na Itália. A devoção à santa era cultivada por suas duas avós (ambas chamadas Jesuína e de origem italiana) que transmitiram à família essa fé e tradição, tornada ainda mais significativa por coincidir com a data de seu nascimento.



O nome Jesuína, constitui uma tradição familiar, compartilhada por várias mulheres de sua linhagem: sua mãe, as duas avós, três tias, diversas primas e a neta Maria Jesuína Ude Fernandes Alves.

27/04/1934 – 04/06/2022

Órfã de mãe desde os seis anos de idade, Jesuína Fernandes – a inesquecível Professora Zita – foi criada sob o zelo atento de seu pai e das tias maternas, figuras que lhe serviram de esteio afetivo e moral durante a infância.

Aos dezesseis anos, concluiu com distinção o curso normal na tradicional Escola Normal de Dolores do Indaiá, credencial que a habilitou a desempenhar, com rara competência e paixão, a nobre arte do magistério por quase três décadas. Curiosamente, sua trajetória como educadora teve início ainda mais cedo: aos quatorze anos. Em 1948, já lecionava com seriedade e vocação nata.

No ano de 1952, foi incumbida, por desígnio do poder público, de alfabetizar crianças nas áreas rurais de São Gotardo/MG. Recém-casada com Pedro Alves Filho, estabeleceu-se no distrito de Vila Funchal, onde, munida de entusiasmo e paciência comovente, conquistou o respeito e a admiração da comunidade local. Por uma década, dedicou-se incansavelmente à alfabetização de crianças e jovens, tornando-se figura de referência educacional e moral.

Mas sua atuação ultrapassava os limites da docência. Dotada de vasta erudição empírica no uso de plantas medicinais, tornou-se uma espécie de guardiã da saúde pública local, prestando primeiros socorros a qualquer hora do dia ou da noite, em uma época em que o acesso a atendimento médico-hospitalar era exíguo. Sua casa transformava-se, então, em refúgio terapêutico, onde a sabedoria ancestral das ervas encontrava aplicação concreta e solidária.

REALIZAÇÃO:





Academia Internacional de Cultura Sede Brasília  
www. Aicinternacional.com.br  
email: [aic.concurso2026@gmail.com](mailto:aic.concurso2026@gmail.com)  
#academiadecultura.aic

Diante de sua notável atuação, o governo mineiro transferiu-a para a beira do Rio Indaiá, com a missão de dar continuidade à alfabetização de populações desassistidas. Ausente de estrutura mínima para o ensino, a Professora Zita transformou sua própria residência em sala de aula multisseriada, acolhendo com generosidade jovens que jamais haviam cruzado os umbrais de uma escola. Posteriormente, com a inauguração do Grupo Escolar em Quartel São João, assumiu ali funções de professora, Secretária de Ensino e Conselheira, oficiando até o ano de 1976. Pregava que *"estudar era mais que verbo: era missão de vida!"* E, mesmo afastada institucionalmente da docência, jamais cessou de ensinar, orientar e inspirar todos.

Em Quartel São João, sua influência estendeu-se também ao campo espiritual. Atuava como zeladora da capela, regente da Eucaristia e catequista, orientando as crianças para os sacramentos da Primeira Comunhão e da Crisma. Oferecia hospitalidade ao Padre Ivo Urbano Moreira que mensalmente ali ministrava os ritos católicos, acolhendo-o em sua residência com respeito e reverência.

Como educadora multifacetada, foi também professora de Corte e Costura, capacitando donas de casa e formando profissionais para o mercado de trabalho. Lecionou Culinária, ensinando desde a confecção de queijos artesanais, açúcar mascavo, aproveitamento integral de alimentos (cascas, folhas e talos), confecção de balas de coco e chocolates recheados, promovendo a economia doméstica com engenho e sustentabilidade. Exerceu ainda papel singular como mediadora de laços familiares: lia e respondia cartas entre filhos ausentes e pais analfabetos, garantindo a permanência do afeto e da comunicação entre os entes dispersos.

A enfermidade cardíaca afastou-a das atividades docentes, sem contudo, enfraquecer sua postura diante da vida. Recusou-se a ser vencida pelo desalento. Sua confiança na vida permanecia intacta, e com essa fé profunda no valor da vida, transmitiu à família um legado marcado pela disciplina, alegria e pela capacidade de superação.

Ao longo de sua vida, recebeu incontáveis manifestações de apreço: flores, cartas, telefonemas, recados e mensagens de ex-alunos, compadres e nada menos que 114 afilhados, uma constelação afetiva que revela a dimensão do seu impacto humano.

Na cidade Quartel São João, a casa onde ela viveu está sendo transformada em um museu, e também será inaugurada em breve a Praça Prof. Zita, (processo em tramitação na Câmara Legislativa) expressando assim, a gratidão da população.

Tornou-se Imortal e Patrona da Cadeira nº 34 do Colegiado de Ciências da Educação da respeitada Academia de Ciências, Artes, História e Literatura (Abrasci), cadeira hoje ocupada pela sua filha Profª Dra. Rachel Alves Massanori Naryioshi. Jesuína Fernandes faleceu em Brasília, no dia 4 de junho de 2022, deixando um legado de sabedoria, generosidade e compromisso com a educação e a vida em comunidade.

REALIZAÇÃO:





Academia Internacional de Cultura Sede Brasília  
www. Aicinternacional.com.br  
email: [aic.concurso2026@gmail.com](mailto:aic.concurso2026@gmail.com)  
#academiadecultura.aic

**Ficha de inscrição do  
CONCURSO LITERÁRIO DE CONTO 2026  
JESUÍNA FERNANDES- Prof. Zita**

|                               |  |             |  |
|-------------------------------|--|-------------|--|
| <b>NOME</b>                   |  |             |  |
| <b>ENDEREÇO COMPLETO</b><br>: |  |             |  |
| <b>E-MAIL:</b>                |  |             |  |
| <b>TELEFONE:</b>              |  |             |  |
| <b>RG:</b>                    |  | <b>CPF:</b> |  |
| <b>NOME DO CONTO:</b>         |  |             |  |

Para fazer sua inscrição envie email para:  
[aic.concurso2026@gmail.com](mailto:aic.concurso2026@gmail.com).

Anexar:

- Inscrição preenchida
- Cópia de RG/CPF
- Texto conto



REALIZAÇÃO:



Secretaria de  
Cultura e  
Economia Criativa



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

